

Demolições vão recomeçar

Éderson Marques

MARCOS BRANDÃO

As derrubadas em Vicente Pires, Vila São José e Colônia Agrícola Samambaia recomeçarão segunda-feira. As demolições ocorrerão em locais desamparados por liminar concedida, na semana passada, pela Justiça Federal, que impediu a ação do governo em áreas de jurisdição da Associação Comunitária de Vicente Pires (Arvips).

A preocupação do governo do Distrito Federal é quanto ao cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta, firmado em setembro de 2005. O documento previa a derrubada 384 casas em pontos considerados nocivos ao meio ambiente. A região integra a Bacia do Paranoá, que tem uma população estimada em 1,5 milhão de habitantes e garante água a Brasília.

O secretário especial para Articulações de Assuntos Urbanísticos e Ambientais, José Gomes Pinheiro, disse que uma operação conjunta está sendo preparada pelos Serviços Integrado de Vigilância e Proteção dos Mananciais (Siv-Água) e de Vigilância do Solo (Siv-Solo). A ideia é continuar o cum-

Na região, 384 casas foram notificadas e devem ser retiradas até dia 22

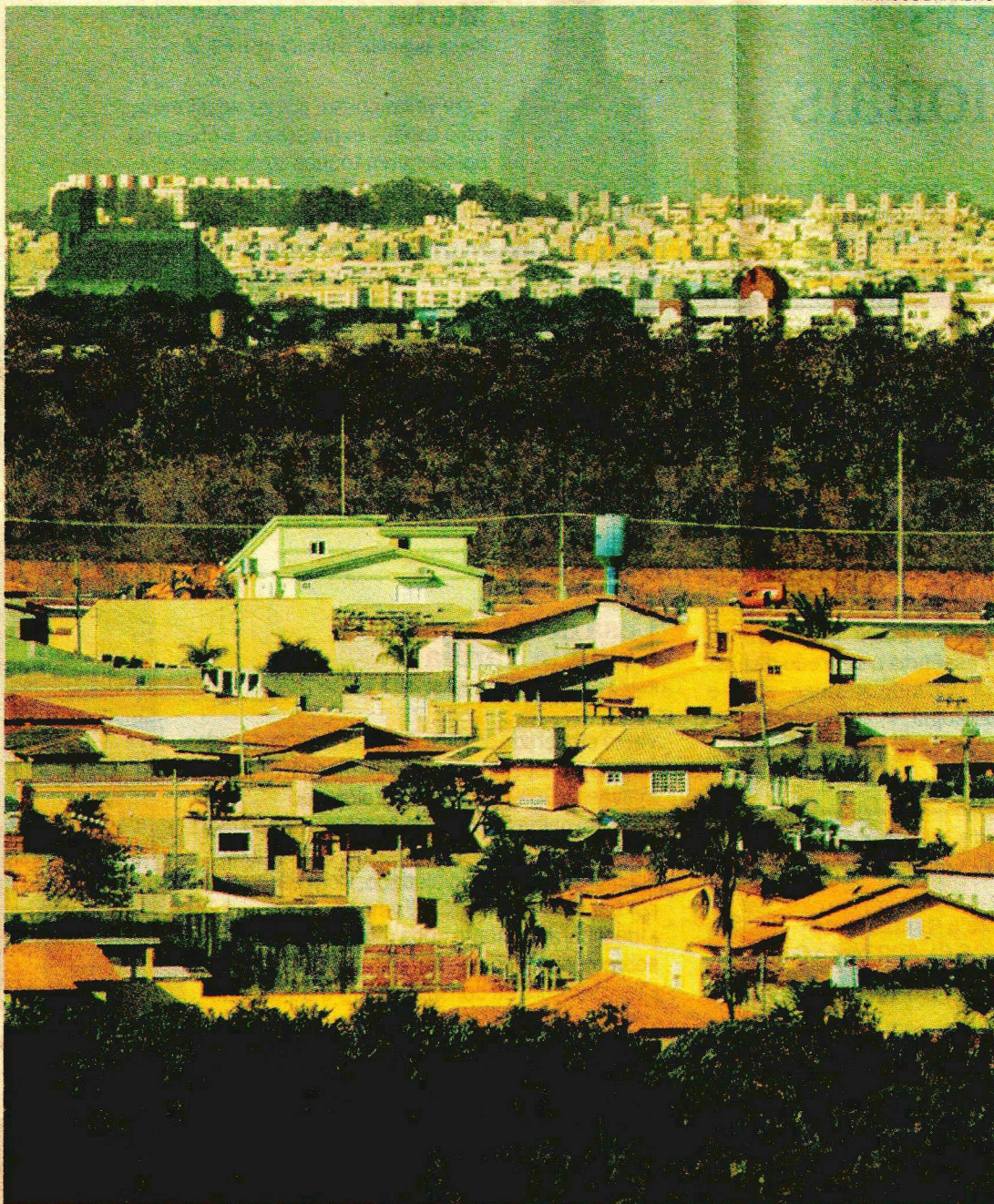
primento do TAC e “limpar” as Áreas de Proteção Permanente que não estão em áreas da Arvips.

— É uma ação emergencial e será realizada nos próximos dias. Não podemos parar. Se isso acontecer, o termo não terá mais sentido — afirmou Pinheiro, que aposta na cassação da liminar obtida pela Arvips até segunda.

Na região, 384 casas foram notificadas e devem ser demolidas até o dia 22. O prazo foi estipulado pelo TAC. Mas Pinheiro já marcou um encontro com a procuradora da República Ana Paula Mantovani para o próximo dia 14. Ele pedirá a prorrogação do prazo para abril de 2007.

— As chuvas deste ano atrasaram a demarcação das APPs. Depois o Ibama foi prejudicado por uma greve de um mês e toda fiscalização é realizada em conjunto entre os órgãos do DF e a autarquia. Além disso, tem essa liminar que atrasa o trabalho — justificou Pinheiro.

Na semana passada, as derrubadas motivaram protestos dos moradores. O Siv-Água e o Siv-Solo só conseguiram demolir 18 edificações em três dias. A liminar, concedida pelo juiz Hamilton Sá Dantas, suspendendo as demolições, ampara os moradores que já eram sócios da Arvips no dia 26 de julho.



As ocupações irregulares ajudaram a adensar ainda mais a demografia de Vcente Pires